

Cabral conclui regimento no dia 9

O esboço do regimento interno da Comissão de Sistematização será concluído na próxima terça-feira, dia 9, segundo informação do relator da Comissão, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM). O esboço será impresso e distribuído aos integrantes da Comissão, para ser emendado e votado a partir do dia 20.

No próximo dia 15, a Comissão de Sistematização receberá os relatórios das oito comissões que estão na fase final de seu trabalho. Terá trinta dias para debatê-los e redigir um texto único. Este texto será submetido ao plenário, depois de discutido na Sistematização, no dia 15 de julho. Textos redundantes das comissões serão "limpos", para evitar repetição.

Em caso de contradição entre textos de duas comissões diferentes, será dada prioridade àquele que tratar do assunto de sua competência. Por exemplo: quem tem prioridade para discutir o mandato do presidente da República é a Comissão de Organização dos Poderes, embora a Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das

Organização do Estado

Criação de Estados deve ser rejeitada

Com sólida maioria centrista — pelo menos 23 constituintes, do total de 57 — a Comissão de Organização do Estado deverá aprovar a eleição direta para governador do Distrito Federal, mas rejeitará a criação de novos Estados, apesar das pressões em contrário.

O parecer do relator dessa Comissão, senador José Richa (PMDB-PR), de centro (segundo levantamento da Folha publicado no caderno "Os Eleitos", no dia 19 de janeiro) não aceitou a proposta aprovada na Subcomissão dos Estados, de criar novas unidades na federação. Em vez disso, o parecer de Richa deverá remeter essa questão para o futuro Congresso Nacional. Sua sugestão é que a Constituição limite-se a criar, nas disposições transitórias, uma comissão de redivisão territorial do país. Um ano depois que a nova Carta for promulgada, essa comissão proporia ao Congresso a criação de novos Estados.

A criação de novos Estados é o ponto mais importante do relatório de Richa. Seu parecer deverá limitar-se a remeter esse assunto à legislação complementar, depois do Congresso Constituinte. Outro ponto de seu relatório é a criação do Conselho de Ouvidores, para fiscalização dos prefeitos. Os membros desse conselho seriam eleitos entre representantes da população das cidades, para um mandato gratuito. O parecer do relator prevê que o governador do Distrito Federal será eleito juntamente com o próximo presidente da República. Com base nos nomes dos membros da comissão, divulgados no último dia 30 de março, a divisão ideológica dos 57 membros da Comissão de Organização do Estado é a seguinte: centro: 23; centro-esquerda: 13; centro-direita: 11; direita: 8; esquerda: 1. O presidente dessa Comissão é o deputado Thomaz Nonô (PFL-AL), de centro-esquerda.

Instituições também tenha tratado do tema.

Depois que o projeto da nova Constituição tiver passado pelos debates em plenário e recebido as emendas dos constituintes, ele voltará à Comissão de Sistematização. Isto deverá ocorrer em agosto. Em 25 dias a Comissão terá de elaborar outro projeto, absorvendo todas as emendas.